

Anexo I – Modelo de Declaração *(documento da proposta)*

(*) Documento Europeu Único de Contratação Pública (DEUCP)

Anexo II – Modelo de Declaração de inexistência de conflito de interesses *(documento da proposta)*

.... (nome, número de documento de identificação e morada), na qualidade de representante legal de.... (firma, número de identificação fiscal e sede ou, no caso de agrupamento de concorrentes, firmas, números de identificação fiscal e sedes), declara, sem reservas, que a sua representada e todos os membros da equipa de avaliação não participaram nem participam em processos relacionados com programação ou a gestão da intervenção ou programa objeto da avaliação e dos Programas Operacionais financiadores, não podendo estar funcionalmente dependentes de beneficiários da intervenção objeto de avaliação e nem constituir-se como beneficiários da mesma.

Mais declara, sem reservas, que a sua representada e todos os membros da equipa de avaliação, não prestaram, a qualquer título, direta ou indiretamente, assessoria ou apoio técnico na preparação e elaboração do Caderno de Encargos da presente avaliação.

Assinatura

Data

Anexo III – Modelo de Declaração *(documento de habilitação)*

(a que se refere a alínea a) do n.º 1 do artigo 81.º do CCP)

1 — ... (nome, número de documento de identificação e morada), na qualidade de representante legal de (1)... (firma, número de identificação fiscal e sede ou, no caso de agrupamento concorrente, firmas, números de identificação fiscal e sedes), adjudicatário(a) no procedimento de... (designação ou referência ao procedimento em causa), declara, sob compromisso de honra, que a sua representada (2) não se encontra em nenhuma das situações previstas no n.º 1 do artigo 55.º do Código dos Contratos Públicos:

2 — O declarante junta em anexo [ou indica...como endereço do sítio da Internet onde podem ser consultados (3)] os documentos comprovativos de que a sua representada (4) não se encontra nas situações previstas nas alíneas *b), d), e) e h)* do n.º 1 do artigo 55.º do Código dos Contratos Públicos.

3 — O declarante tem pleno conhecimento de que a prestação de falsas declarações implica a caducidade da adjudicação e constitui contraordenação muito grave, nos termos do artigo 456.º do Código dos Contratos Públicos, a qual pode determinar a aplicação da sanção acessória de privação do direito de participar, como candidato, como concorrente ou como membro de agrupamento candidato ou concorrente, em qualquer procedimento adotado para a formação de contratos públicos, sem prejuízo da participação à entidade competente para efeitos de procedimento criminal.

... (local),... (data),... [assinatura (5)].

(1) Aplicável apenas a concorrentes que sejam pessoas coletivas.

(2) No caso de o concorrente ser uma pessoa singular, suprimir a expressão «a sua representada».

(3) Acrescentar as informações necessárias à consulta, se for o caso.

(4) No caso de o concorrente ser uma pessoa singular, suprimir a expressão «a sua representada».

(5) Nos termos do disposto nos n.os 4 e 5 do artigo 57.º

Anexo IV – Densificação do critério de adjudicação – Modelo de avaliação das propostas

Tabela 1. Fatores e Subfatores de avaliação vs Critérios de valoração e respetivos Ponderadores (em percentagem)

| Critérios de valoração | | Domínio do Tema | Adequação | Fundamentação | Credibilidade | Clareza e concisão | Sub-TOTAL | TOTAL |
|---|---|-----------------|-----------|---------------|---------------|--------------------|-----------|-------|
| Fatores e Subfatores de avaliação | | | | | | | | |
| 1. Qualidade técnica da Proposta (Metodologia) | 1.1. Entendimento do objeto e objetivos da avaliação | 3 | | | | 2 | 5 | 45 |
| | 1.2. Explicitação do quadro metodológico global que estrutura a avaliação | | 5 | 3 | | 2 | 10 | |
| | 1.3. Entendimento das questões de avaliação | 3 | | | | 2 | 5 | |
| | 1.4. Estratégia de resposta às questões de avaliação | | 5 | | | | 5 | |
| | 1.5. Dimensões de análise / Indicadores a utilizar na resposta às questões de avaliação | | 3 | | | | 3 | |
| | 1.6. Técnicas de recolha de informação e fontes de informação /stakeholders a utilizar na resposta às questões de avaliação | | 5 | 3 | | | 8 | |
| | 1.7. Técnicas de tratamento e análise da informação a utilizar na resposta às questões de avaliação | | 5 | | | | 5 | |
| | 1.8. Envolvimento dos stakeholders nas diferentes fases do processo avaliativo | | 4 | | | | 4 | |
| 2. Competências dos elementos da equipa de avaliação nas áreas relevantes | | | 15 | | | | 15 | 15 |
| 3. Organização dos trabalhos de avaliação | 3.1. Organização da equipa de avaliação | | 4 | | | | 4 | 10 |
| | 3.2. Garantia da qualidade do processo de avaliação | | 2 | | | | 2 | |
| | 3.3. Cronograma da avaliação | | | | 2 | | 2 | |
| | 3.4. Estrutura de custos da avaliação | | | | 2 | | 2 | |
| 2. Preço | | | | | | | 30 | 30 |
| TOTAL | | | | | | | 100 | 100 |

Tabela 2. Critérios de valoração dos subfatores 1.1 a 3.4

| Fatores e Subfatores de avaliação | | Critérios de valoração |
|-----------------------------------|---|---|
| 1. Qualidade técnica da Proposta | 1.1. Entendimento do objeto e objetivos da avaliação | <p>Domínio do Tema: Demonstra compreensão do tema em avaliação, do que se pretende com a avaliação, apresentando um texto essencialmente interpretativo, analítico e sem se limitar a reproduzir os conteúdos das Especificações Técnicas do Caderno de Encargos.</p> <p>Clareza e concisão: O conteúdo da proposta é claro, preciso e com encadeamento lógico, apresentando apenas os elementos relevantes para a compreensão da leitura que o avaliador faz do objeto e objetivos da avaliação.</p> |
| | 1.2. Explicitação do quadro metodológico global que estrutura a avaliação | <p>Adequação: Apresenta um quadro abrangente, consistente e lógico da metodologia a desenvolver na avaliação, apropriado face ao objeto, âmbito e objetivos da avaliação, bem como à informação disponível ou passível de recolher. O(s) método(s) e abordagem(s) propostos e a sua articulação com as técnicas de recolha e análise de informação permitem uma resposta completa às questões de avaliação.</p> <p>Fundamentação</p> |

| Fatores e Subfatores de avaliação | | CrITÉrios de valoraçŁo |
|---|---|--|
| | | <p>Apresenta justificaçŁo crÉdvel da seleçŁo dos mÉtodos e abordagens a utilizar na avaliaçŁo, tendo em conta o objeto, Âmbito e objetivos da avaliaçŁo.</p> <p>Clareza e concisŁo: O conteÚdo da proposta É claro, preciso e com encadeamento lÓgico, apresentando apenas os elementos relevantes para a compreensŁo das opçŁes metodolÓgicas tomadas, sem elementos teÓricos desnecessÁrios.</p> |
| | 1.3. Entendimento das questŁes de avaliaçŁo | <p>DomÍnio do Tema: Demonstra compreensŁo do que se pretende com cada questŁo, do critÉrio de avaliaçŁo a que estŁ subordinada e dos elementos que a contextualizam apresentando um texto essencialmente interpretativo e analÍtico.</p> <p>Clareza e concisŁo: O conteÚdo da proposta É claro, preciso e com encadeamento lÓgico, apresentando apenas os elementos relevantes para a compreensŁo da leitura proposta pelo avaliador.</p> |
| | 1.4. EstratÉgia de resposta Łs questŁes de avaliaçŁo | <p>AdequaçŁo: Descreve as etapas de concretizaçŁo da estratÉgia de resposta a cada questŁo de avaliaçŁo, explicitando como estas se interligam com a operacionalizaçŁo da(s) abordagem(ns) propostas e com o teste da teoria da mudançŁa (no que releva para a resposta a cada questŁo), tendo em conta o papel das tÉcnicas de recolha, tratamento e anÁlise de informaçŁo na implementaçŁo do mÉtodo e abordagem(ns) propostas, explicitando o papel de cada uma das tÉcnicas de recolha, tratamento e anÁlise de informaçŁo a aplicar e dos <i>stakeholders</i> a envolver na construçŁo dessa mesma resposta.</p> |
| | 1.5. DimensŁes de anÁlise / Indicadores a utilizar na resposta Łs questŁes de avaliaçŁo | <p>AdequaçŁo: Apresenta o conjunto de indicadores apropriados Ł produçŁo de evidÉncia de resposta, considerando a sua pertinÉncia e utilidade face ao entendimento da questŁo e Ł estratÉgia de resposta.</p> |
| | 1.6. TÉcnicas de recolha de informaçŁo e fontes de informaçŁo/stakeholders a utilizar na resposta Łs questŁes de avaliaçŁo | <p>AdequaçŁo: As tÉcnicas de recolha e fontes de informaçŁo/stakeholders propostas sŁo apropriadas face ao quadro metodolÓgico previsto e Ł estratÉgia de resposta e aos indicadores a utilizar, respeitando os princÍpios da triangulaçŁo, proporcionalidade e utilidade na recolha de informaçŁo para produçŁo de evidÉncias de resposta Łs questŁes de avaliaçŁo.</p> <p>FundamentaçŁo: Apresenta justificaçŁo crÉdvel da seleçŁo das tÉcnicas de recolha de informaçŁo a utilizar na operacionalizaçŁo da estratÉgia de resposta, centrada no seu papel no quadro metodolÓgico global e no contributo esperado para a construçŁo da resposta, sem elementos teÓricos desnecessÁrios.</p> |
| | 1.7. TÉcnicas de tratamento e anÁlise da informaçŁo a utilizar na resposta Łs questŁes de avaliaçŁo | <p>AdequaçŁo: As tÉcnicas de tratamento e anÁlise da informaçŁo propostas sŁo ajustadas Łs tÉcnicas de recolha de informaçŁo e Łs caracterÍsticas da informaçŁo a recolher, permitindo a anÁlise rigorosa e robusta dos dados recolhidos e a resposta Ł questŁo de avaliaçŁo.</p> |
| | 1.8. Envolvimento dos stakeholders nas diferentes fases do processo avaliativo | <p>AdequaçŁo: Os <i>stakeholders</i> sŁo envolvidos nas diferentes fases do processo avaliativo e garantem a participaçŁo alargada no aperfeiçoaamento da metodologia de avaliaçŁo, na recolha de informaçŁo e na validaçŁo de resultados e recomendaçŁes e na comunicaçŁo</p> |
| 2. CompetÉncias dos elementos da equipa de avaliaçŁo | | <p>AdequaçŁo: Os perfis requeridos para os elementos da equipa de avaliaçŁo sŁo totalmente preenchidos pelos elementos da equipa, sendo igualmente preenchidas as condiçŁes de demonstraçŁo de competÉncias e experiÉncia necessÁrias Ł atribuiçŁo da classificaçŁo mÁxima neste fator.</p> |
| 3. OrganizaçŁo dos trabalhos de avaliaçŁo | 3.1. OrganizaçŁo da equipa de avaliaçŁo e dos trabalhos | <p>AdequaçŁo: A organizaçŁo da equipa de avaliaçŁo proposta revela-se adequada, sendo a afetaçŁo dos seus membros Łs diferentes tarefas/fases da avaliaçŁo ajustada, quer em termos de tempo quer em funçŁo das competÉncias adequadas Łs tarefas a desempenhar.</p> |
| | 3.2. Garantia da qualidade do processo de avaliaçŁo | <p>AdequaçŁo: O sistema de controlo de qualidade e a alocaçŁo de recursos a essa funçŁo asseguram as medidas necessÁrias de garantia de qualidade da avaliaçŁo.</p> |
| | 3.3. Cronograma da avaliaçŁo | <p>Credibilidade: É apresentado um cronograma circunscrito ao prazo da avaliaçŁo, onde sŁo explicitadas todas as tarefas (incluindo a aplicaçŁo das tÉcnicas de recolha de informaçŁo) do processo avaliativo e respetivos produtos, coerentes entre si e consistentes com o quadro metodolÓgico da avaliaçŁo e realistas no que respeita ao tempo necessÁrio Ł sua concretizaçŁo.</p> |
| | 3.4. Estrutura de custos da avaliaçŁo | <p>Credibilidade: A estrutura de custos da avaliaçŁo É apresentada com detalhe suficiente e permite concluir pela adequaçŁo e realismo dos recursos (nomeadamente os humanos) afetos Łs diferentes tarefas e produtos da avaliaçŁo.</p> |

A. - Escalas de pontuação:

A.1) Para os subfatores 1.1 a 1.8 e 3.1 a 3.4:

| | |
|-----------|---|
| 5 valores | Muito boa – A proposta alcança totalmente o critério, sem apresentar qualquer lacuna |
| 4 valores | Boa – A proposta alcança bem o critério, apresentando pequenas lacunas |
| 3 valores | Razoável – A proposta alcança genericamente o critério, apresentando algumas lacunas |
| 2 valores | Insuficiente – A proposta não alcança suficientemente o critério, apresentando lacunas significativas |
| 1 valor | Muito insuficiente – A proposta não alcança o critério, apresentando sérias lacunas |

A.2) Para o Fator 2:

| | |
|-----------|--|
| 5 valores | <p>Coordenador com experiência de coordenação de estudos* sobre políticas públicas/programas, obtida nos últimos 10 anos: >5 estudos*</p> <p>2 Técnicos Sénior/Especialistas com experiência na aplicação das metodologias e/ou das técnicas de recolha e análise de informação propostas, obtida nos últimos 10 anos, sendo requisito obrigatório que um dos elementos detenha experiência internacional na sua aplicação **: > 5 estudos*</p> <p>2 Técnicos Séniores/Especialistas em estudos sobre programas cofinanciados por Fundos da União Europeia, obtida nos últimos 10 anos: > 5 estudos*</p> |
| 3 valores | <p>Coordenador com experiência de coordenação de estudos* sobre políticas públicas/programas, obtida nos últimos 10 anos: >= 2 e <=5 estudos*</p> <p>2 Técnicos Sénior/Especialistas com experiência na aplicação das metodologias e/ou das técnicas de recolha e análise de informação propostas, obtida nos últimos 10 anos, sendo requisito obrigatório que um dos elementos detenha experiência internacional na sua aplicação **: >= 2 e <=5 estudos*</p> <p>2 Técnico Séniores/Especialistas com experiência em estudos sobre programas cofinanciados por Fundos da União Europeia, obtida nos últimos 10 anos: >= 2 e <= 5 estudos</p> |
| 1 valor | <p>Coordenador com experiência de coordenação de estudos* sobre políticas públicas/programas, obtida nos últimos 10 anos: <2 estudos*</p> <p>2 Técnicos Sénior/Especialistas com experiência na aplicação das metodologias e/ou das técnicas de recolha e análise de informação propostas, obtida nos últimos 10 anos, sendo requisito obrigatório que um dos elementos detenha experiência internacional na sua aplicação **: < 2 estudos*</p> <p>2 Técnicos Séniores/Especialistas com experiência em estudos sobre programas cofinanciados por Fundos da União Europeia, obtida nos últimos 10 anos: < 2 estudos* nos últimos 10 anos</p> |

(*) Estudos de avaliação, artigos académicos ou outros estudos e trabalhos.

(**) A experiência internacional deve ser evidenciada através da participação em, pelo menos um, estudo de avaliação, artigos académicos ou outros estudos e trabalhos, onde tenham sido aplicadas metodologias e/ou técnicas de recolha e análise de informação de acordo com as propostas.

Nota 1: Os elementos da equipa de avaliação acima referidos correspondem aos perfis definidos no ponto 8.1 das Especificações Técnicas do Caderno de Encargos e não necessariamente ao número mínimo de indivíduos que deve integrar a equipa. Ou seja, um mesmo elemento da equipa proposta pode preencher mais que um perfil.

Nota 2: A avaliação deste fator requer a clarificação para cada estudo ou cada experiência profissional da explicitação das funções especificamente desempenhadas pelo elemento da equipa de avaliação em causa.

Nota 3: Para a pontuação a atribuir a este fator, releva, cumulativamente, o número de estudos mínimo indicado para cada um dos perfis. Caso o número de estudos de um dos perfis corresponda a diferentes pontuações, prevalece a pontuação correspondente ao menor número de estudos, realizado por um determinado perfil.

1. Cada pontuação dos subfatores e do fator resultante destas escalas será multiplicada pelos ponderadores apresentados na tabela acima, obtendo-se a pontuação por fator, designadamente:

F1 – Qualidade técnica da proposta
F2 – Equipa de avaliação
F3 – Organização dos trabalhos de avaliação

2. A pontuação do fator preço (F4) será obtida pela aplicação da seguinte fórmula, subsequentemente multiplicada pelo respetivo ponderador (apresentado na tabela 1):

$$F4=5-[(\text{Preço Proposta} / \text{Preço Base}) * 4]$$

3. A pontuação global da proposta será igual ao somatório das pontuações obtidas nos fatores F1+F2+F3+F4
4. A pontuação de cada Fator e a pontuação global da proposta serão arredondadas à terceira casa decimal.